



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÁGUA COMO VEÍCULO TRANSMISSOR DE DOENÇAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE BELÉM: BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ

Autores: THAMIRES PINTO SANTOS (Relator)
 LUAN CARDOSO E CARDOSO
 MATHEUS HENRIQUE OLIVEIRA DA PAIXÃO
 RAYANNE RAMILLY RODRIGUES PAMPLONA
 SILVIA MARIA ALMEIDA DA COSRTA

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Curso de Graduação em Enfermagem utiliza a metodologia de problematização baseado no Arco de Magueretz, o que permite aos discentes observar a realidade e intervir promovendo a sua transformação. Este relato de experiência tomou como base a realização de uma ação abordando a água como um possível veículo de agentes parasitários e bacterianos causadores de doenças. Seguiu-se para isto a metodologia do Arco de Magueretz, o qual ocorre em cinco etapas. Dessa maneira, tomando como partida a situação da Instituição de Ensino, o tema: “Água como veículo transmissor de doenças” foi escolhido como ponto de partida para a execução do Arco. Objetivos: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem com discentes de uma instituição pública em Belém/PA. Descrição da experiência: De início, seguindo o primeiro passo do Arco de Magueretz, foi realizada a observação da realidade. Posterior a essa visita, foi realizada uma reunião com os orientadores do grupo para a exposição dos pontos chave detectados na visita e decisão do tema do grupo. Para a etapa seguinte, que destaca a importância de buscar conhecimento científico, foram realizados estudos na biblioteca do campus IV da Universidade do Estado do Pará, além da busca de artigos acadêmicos com aprofundamentos bibliográficos para obter embasamento científico para a próxima etapa do arco. A próxima etapa visou a preparação para a aplicação da realidade o grupo optou, junto com a orientadora, pela realização de uma ação do tipo de peça teatral seguida de dinâmicas e jogos. A peça teve o intuito de levar informações sobre os riscos de contaminação e as possíveis doenças ao ingerir água contendo parasitos e bactérias. Já os jogos tiveram a função de ratificar a temática abordada na dramatização. Percebeu-se o evidente engajamento e participação dos alunos com o grupo. Nesse contexto, destacou-se o trabalho em sala de aula, na qual os discentes possuíam deficiências, entre elas Síndrome de Down, entretanto, não houve impedimentos para que a ação ocorresse, dando eficácia com o seu objetivo. Conclusão: A atividade realizada possibilitou a sensibilização do corpo escolar sobre os problemas do consumo e a manipulação da água e seus perigos, quando mal tratadas. Ademais, a conclusão da Atividade Integrada em Saúde trouxe aos pesquisadores a importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para a inclusão social para auxiliar indivíduos com uma ou mais deficiências. Referência: LOPES, Sônia. BIO. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.